

CLIPPING

29 de novembro de 2019
O Liberal – Cultura, 06 – Arte.

ARTE PARÁ 2019

Artistas debatem sobre "Identidades e Políticas"

SEMINÁRIO - Allyster Fagundes, Danielle Fonseca, Ionaldo Rodrigues, Marise Maués e Rafael Matheus Moreiras comentam as trajetórias no fazer artístico

Os artistas Allyster Fagundes, Danielle Fonseca, Ionaldo Rodrigues, Marise Maués e Rafael Matheus Moreira participam da Mesa 3 "Identidades e Políticas", sobre o papel da arte e suas relações com a sociedade, neste sábado, 30. O evento integra o ciclo de seminários e palestras da exposição "Deslêndário Amazônico – 80 anos de Paes Loureiro", no Salão Arte Pará 2019. A programação é realizada pela Fundação Romulo Maiorana em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a curadoria de Orlando Maneschky e curadoria adjunta de Keyla Sobral, que fará a mediação do bate-papo. O evento acontece no auditório da TV Liberal, às 10h30 da manhã. A entrada é franca.

O objetivo do ciclo de seminários e palestras é debater a arte como elemento de reflexão que ultrapassa o espaço da exposição da própria arte. Allyster Fagundes fez o vídeo da performance de Rafael Bqueer vestido de sereia em uma piscina vazia, que está a mostra no salão. "Comecei com a experimentação audiovisual sobre a nova geração de drags em Belém, e, dentro do mestrado em Artes, comecei a explorar o eu drag, a partir da minha criação drag".

Ciclo de seminários e palestras visa debater a arte como elemento de reflexão

Marise Maués levou ao Arte Pará as fotografias da performance em que pinga água da baía sobre a própria cabeça para chamar a atenção sobre a qualidade da água que nos cerca e o quanto ela afeta nossos corpos. Na performance, a roupa de papel vai se desfazendo e perdendo a cor. Já Ionaldo Rodrigues está com a instalação "Arar o Solo" no salão, na qual reproduz em fotografias o primeiro livro de Paes Loureiro, "Tarefa", de 1964, e também as matérias de jornais sobre a apreensão dos exemplares pela ditadura. "Um exemplar foi enterrado e, em 1989, o livro de poemas políticos foi relançado nos 50 anos do autor", descreve.

Danielle Fonseca constrói um percurso artístico tendo o surf como experiência estética e filosófica sobre a transformação dos corpos e seus locais de pertencimento. Enquanto Rafael Matheus Moreira articula subjetivamente a Teoria KingKong numa reflexão sobre pertencimento, identidades de gênero e história social da Amazônia.

LITERATURA

Alfredo Garcia lança romance

O jornalista, professor e escritor Alfredo Guimarães Garcia lança o novo romance "Enquanto Meu Pai Morre", pela editora Pará.Grafo. Conhecido pela farta produção infanto-juvenil, essa nova obra

é a segunda imersão de Garcia por uma literatura direcionada ao público maduro, após o livro "Andar, Andar. Memórias do Nunca Mais" (2018), e também marca a estreia dele na seara do romance. O lançamento será hoje, na Casa das Artes, a partir das 19 horas.

"Enquanto Meu pai Morre" conta a história de Joaquim, personagem que retorna ao Brasil após ter sido exilado do país pelo governo militar implantado no país em 1964. Ele encontra a nação dividida pelo segundo turno das eleições de 1989. Mas a volta para casa tem o peso da angústia de acompanhar os últimos dias de vida do pai, um militante de esquerda na cidade natal, Souza dos Caetés. Nesse destino, Joaquim se vê frente a um pai que não conhecia, a um grande amor do passado e aos amigos de outros tempos. A narrativa se passa no ano de 1989, com descrições de memórias do personagem entre os anos de 60 e 80. Os inspirados em experiências reais do autor, que nasceu em 1961 e acompanhou os Anos de Chumbo como adolescente e estudante do ensino médio, até estrear como eleitor com quase 30 anos de idade. "Procurei pincelar no romance um pouco disso", conta Alfredo

Guimarães Garcia. Em 1986, Alfredo Garcia começou a publicar livros de contos, poesia e crônicas, além de diversos títulos em literatura infanto-juvenil. É bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, especialista em Teoria Literária e Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Pará (UFPA). O lançamento acontecerá no auditório Alexandrino Moreira após uma roda de conversa com o autor e um pocket show de composições do escritor com diversos parceiros musicais.



Agende-se:

Lançamento do livro "Enquanto Meu Pai Morre", de Alfredo Guimarães Garcia

Data: Sexta-feira, 29

Horas: 19 hs

Local: Casa das Artes (Rua Arcebispo D. Alberto Gaudêncio Ramos, 236, ao lado da Basílica de Nazaré, bairro Nazaré)



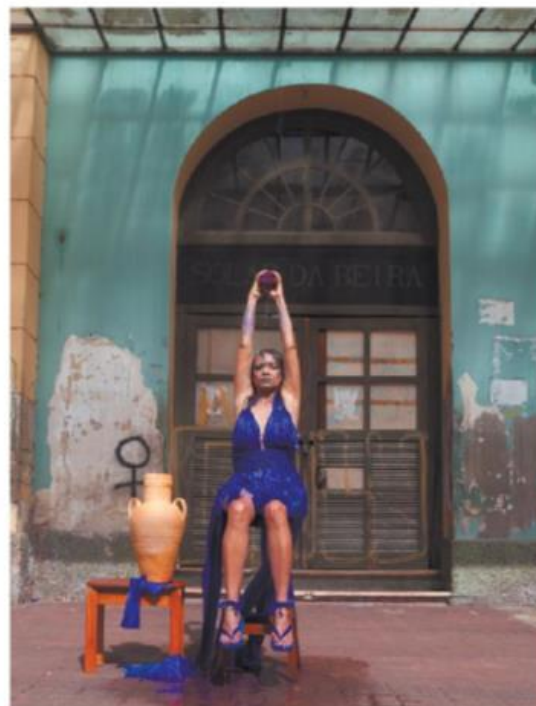
Instalação
"Arar o Solo", de Ronaldo Rodrigues, reproduz fotografias do primeiro livro de Paes Loureiro, "Tarefa", de 1964



Agende-se:

Seminários Contemporâneos – Deslendario Amazônico: Mesa 3 "Identidades e Políticas"

- 🕒 **Dia:** Sábado, 30
- 🕒 **Hora:** 10h30
- 📍 **Local:** Auditório da Tv Liberal (Av. Nazaré, 350, Nazaré)
- 🏠 **Realização:** Fundação Romulo Maiorana e Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA
- 💰 **Patrocínio:** Vale e FIBRA – Faculdade Integrada Brasil Amazônia
- 🤝 **Colaboração:** Sol Tecnologia e O Liberal na Escola
- 🎟 **Entrada franca**



Marise Maués na performance "Paisagem derruída"